



Cubic Stories
EC1043 | EAN 9789896798437

Idade Todas as idades
Autor/Ilustrador Joana Jesus

edicare



Cubic Stories

9 cubos, 54 imagens e inúmeras combinações são o mote para inventares todas as histórias que quiseres, onde quiseres! Lança os dados e cria uma história com as sequências de imagens que saírem. Podes fazê-lo sozinho, a pares ou em grupo. A caixa portátil com tampa magnética é ideal para guardar os dados e levar para todo o lado.

As *Cubic Stories* são uma ferramenta que treina diversas competências em diferentes faixas etárias. São uma ferramenta útil, não só para pais, mas também para educadores e outros profissionais. A capacidade de contar histórias e criar narrativas é uma habilidade fundamental para o percurso escolar de qualquer criança e que a acompanhará ao longo da vida.

SUGESTÕES DE UTILIZAÇÃO

- **Na primeira infância:** de forma descomprometida, e através da leitura gráfica dos cubos ilustrados, estamos a propor à criança que nos conte uma história, que desenvolva uma narrativa simples, usando apenas a sua imaginação. Ao mesmo tempo que está a brincar, também adquire vocabulário, é «obrigada» a relacionar e solucionar num curto espaço de tempo, desenvolve a imaginação e expressa-se em voz alta.

- **Com crianças a partir dos 6 anos:** em vez de atirar os cubos à sorte, pode ser o adulto a criar a sequência e pedir à criança que escreva uma palavra relacionada com cada uma das imagens. A partir daí devem criar uma história utilizando essas palavras-chave. Depois, podem ler em voz alta. Este exercício é válido tanto em contexto escolar ou terapêutico, como em casa (aqui, sugerimos que toda a família participe!).

É também possível utilizar os cubos e as suas imagens para criar uma história conjunta: cada pessoa fica com um cubo e todos criam uma parte da história.

- **No 2.º ciclo:** planejar, criar um cenário, sequenciar os eventos, as personagens, pensar numa história com princípio, meio e fim. Através dos cubos, conseguimos mostrar alguns dos princípios fundamentais para contar uma boa história e trabalhá-la. Mesmo que o primeiro veículo para contarem a história seja o da linguagem oral, podemos pedir-lhes para transporem a sua história para o papel. Estaremos assim a permitir que refaçam, com mais calma e atenção, a primeira ideia, subtraindo ou acrescentando elementos que lhes pareçam necessários, e também que possam observar diferenças fundamentais entre linguagem oral e escrita.